Balanço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2018

0174 APM DA EMEB JOSE AUGUSTO DE OLIVEIRA SANTOS

Estrada do Poney Club, 1418

Alvarenga - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Folha: 001

04.878.106/0001-43

Descrição	2018	2017
ATIVO	19.287,74 D	7.152,35 D
CIRCULANTE	19.287,74 D	7.152,35 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	19.287,74 D	7.076,01 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS C/RESTRIÇÃO - GOV MUNICIPAL	9.257,74 D	944,97 D
BANCO DO BRASIL S/A - CADERNETA DE POUPANÇA	9.257,74 D	944,97 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - C/ RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	10.030,00 D	6.131,04 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - CAD POUPANÇA	10.030,00 D	6.131,04 D
CREDITOS	0,00 D	76,34 D
CREDITOS A RECEBER	0,00 D	76,34 D
OUTROS VALORES A RECEBER	0,00 D	76,34 D
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	19.287,74 C	7.152,35 C
CIRCULANTE	19.287,74 C	7.152,35 C
CONTAS A PAGAR	0,00 D	54,00 C
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - TERCEIROS	0,00 D	54,00 C
ISSQN - FONTE	0,00 D	54,00 C
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	9.257,74 C	967,31 C
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	9.257,74 C	967,31 C
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	46.932,00 C	28.348,00 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	814,07 C	55,66 C
(-) RECURSOS APLICADOS	38.488,33 D	27.436,35 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	10.030,00 C	6.131,04 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	10.030,00 C	6.131,04 C
ENTRADA DE RECURSOS	3.860,00 C	3.860,00 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	7.616,63 C	2.081,63 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	539,37 C	189,41 C
	1.986,00 D	0,00 D

ALESSANDRA MORELIS FREITAS DIR. EXECUTIVA C.P.F.: 256.327.918-66 MARIA DE LOURDES ROCHA Contador CRC N°: 1SP215598/O-9

ROCHA CONTABILIDADE

Demonstração do Resultado do Periodo Encerrado de Janeiro a Dezembro/2018

0174 APM DA EMEB JOSE AUGUSTO DE OLIVEIRA SANTOS

04.878.106/0001-43

Folha: 001

Estrada do Poney Club, 1418

Alvarenga - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
RECEITAS	40.474,33 C	27.436,35 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	40.474,33 C	27.436,35 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	38.488,33 C	27.436,35 C
GOVERNO MUNICIPAL	38.488,33 C	27.436,35 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	38.488,33 C	27.436,35 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	1.986,00 C	0,00 C
GOVERNO FEDERAL	1.986,00 C	0,00 C
PDDE BÁSICO	1.986,00 C	0,00 C
DESPESAS	40.474,33 D	27.436,35 D
DESPESAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	40.474,33 D	27.436,35 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	38.488,33 D	27.436,35 D
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	38.488,33 D	27.436,35 D
MATERIAIS DIVERSOS	11.576,38 D	4.985,81 D
SERVIÇOS DE TERCEIROS	23,96 D	1.524,34 D
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	4.680,00 D	2.860,00 D
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	4.380,00 D	4.380,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	17.827,99 D	12.431,00 D
PREVIDENCIA SOCIAL (CPP)	0,00 C	355,20 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	0,00 C	900,00 D
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	1.986,00 D	0,00 C
PDDE BASICO	1.986,00 D	0,00 C
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	1.986,00 D	0,00 C

Demonstração do Saldo Final	
Resultado do Período	
Superavit do período	0,00

Demonstração do Resultado do Periodo Encerrado de Janeiro a Dezembro/2018				
0174 APM DA EMEB JOSE AUGUSTO DE OLIVEIRA SANTOS		04.97	Folha: 002 878.106/0001-43	
Estrada do Poney Club, 1418		04.67	6. 100/000 1 -4 3	
	D BERNARDO DO CAMPO/SP			
Descrição		2018	2017	
	ALESSANDRA MORELIS FREITAS	MARIA DE LOURDES ROCHA		
	DIR. EXECUTIVA C.P.F.: 256.327.918-66	Contador CRC N° : 1SP215598/O-9		
	C.F.F 250.327.510-00	CRC N° . 13F213336/U-3		
ROCHA CONTAE	BII IDADE			

APM DA EMEB JOSÉ AUGUSTO DE O. SANTOS

Estrada Poney Club, 1418 Jd Orquideas São Bernardo do Campo - SP CNPJ 04.878.106/0001-43

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2018

Flux	o de Caixa das Atividades Operacionais	2018 -	R\$	2017 -	- R \$
	Recursos Recebidos				
(+)	Entidades Governamentais (com restrição)	50.792,00		32.208,00	
(+)	Entidades Privadas	0,00		0,00	
(+)	Doações e Contribuições Voluntárias	0,00		0,00	
(+)	Próprias	0,00		0,00	
(+)	Rendimentos Financeiros	1.353,44		245,07	
(+)	Outros	1.485,59		21,37	
(-)	Devolução de Recursos	-967,31		0,00	
	Pagamentos Realizados				
(-)	Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-40.474,33		-27.436,35	
(-)	Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	0,00		0,00	
(-)	Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	0,00		0,00	
(-)	Outros Pagamentos	-54,00		0,00	
(=) C	Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais		12.135,39		5.038,09
Flux	o de Caixa das Atividades de Investimento				
	Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00		0,00	
	Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00		0,00	
(-)	Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00		0,00	
(=) (Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investim	ento	0,00		0,00
Floor	o de Caixa das Atividades de Financiamento				
		0.00		0.00	
(+) (+)	Recebimento de Empréstimos Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00 0,00		0,00 0,00	
(-)	Pagamentos de Empréstimos	0,00		0,00	
(-)	Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00		0,00	
(-)	ragamento de Arrendamento Mercantii	0,00		0,00	
(=) (Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financia	mento	0,00		0,00
(=) <i>A</i>	Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa		12.135,39		5.038,09
Caix	a e Equivalente de Caixa no Início do Período		7.152,35		2.114,26
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período 19.287,74		7.152,35			

Alessandra Morelis Freitas Maria de Lourdes Rocha
Diretora Executiva Contadora CRC 1SP215598/O-9

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais – R\$)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A APM da Emeb José Augusto Oliveira Santos é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
 - V auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
 - X premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Estrada do Poney Club, 1418 Jardim das Orquídeas – CEP 09853-005, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, a Entidade adotou a Lei n° 11.638/2007, Lei n° . 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contem o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantem em boa ordem a documentação contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC -TG 03) Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio publico cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.
- d) Passivo Circulante e Não Circulante: O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridas até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.
- e) As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- f) Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 - OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Publica Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

6- SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07- Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A Entidade recebeu no decorrer do período as sequintes subvenções do Poder Público Municipal e Federal:

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2018	Governo Municipal	46.932,00	38.488,33
2018	Rendimentos de Aplicações Financeiras	814,07	
2018	Governo Federal – FNDE – PDDE	3.860,00	1.986,00
2018	Rendimentos de Aplicações Financeiras	539,37	

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2017	Governo Municipal	28.348,00	27.436,35
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	55,66	
2017	Governo Federal – FNDE – PDDE	3.860,00	0,00
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	189,41	

7 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de deze	mbro de 2018.		
Alessandra Morelis Freitas Diretora Executiva			
Maria de Lourdes Rocha Contadora – CRC 1SP215598/O-9			